

6 : **PERDÃO E NATUREZA**

CORNÉLIO PIRES

Pensando na bondade de nosso Pai e Criador,
Podemos sentir a Sabedoria e a Beleza.
E Ele nos mostra a Lei do Perdão por toda parte,
Em toda a imensidão da Natureza.

Parte-se a Terra espontaneamente,
Sem correção de barrancos e sem reclamar,
Tolerando desprezo e desatenção
E deixa o rio processar.



Perdão e Natureza

*Pensando na bondade de
nosso Pai e Criador,
Podemos sentir a Sabedoria e
a Beleza.
E Ele nos mostra a Lei do Perdão
por toda parte
Em toda a imensidão da
Natureza.*

*Parte-se a Terra espontaneamente
sem correção de barrancos e
sem reclamar,
Tolerando desprezo e
desatenção
E deixa o rio processar.*



O rio é a casa dos peixes,
Chega o pescador de rede
Embora estranhando o invasor,
A mão lhe dá somente um peixe,
E sim, um largo feixe.

O homem atira bomba na pedreira
Que se magoa e quase que se arrasa,
Mas acompanha o agressor e lhe premia,
Construindo, em paz a própria casa.



O rio é a casa dos peixes.

Chega o pescador de rede
Embora estranhando o invasor,
A mão lhe dá somente um peixe
E sim um largo feixe.

O homem atira bomba
na pedreira,
Que se magoa e quase
que se arrasa,
Mas acompanha o agressor
e lhe premia,
Construindo em paz a
própria casa,



O homem aproxima da árvore produtiva
 Ferindo-a de todo a golpes brutos,
 A árvore silenciosa não responde
 E lhe entrega, sem preço, os próprios frutos.

A abelha trabalhadora faz o mel
 Que ela considera puro e raro,
 Vem o homem e lhe furta, os favos lindos
 Para vendê-los na rua muito caro.



O homem aproxima-se da
 árvore produtiva

Ferindo-a, de todos a golpes
 brutos,

A árvore silenciosa não responde
 E lhe entrega, sem preço,
 os próprios frutos.

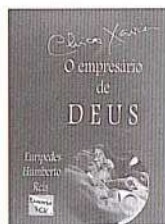
A abelha trabalhadora
 faz o mel

Que ela considera puro e raro,
 Vem o homem e lhe furta
 os favos lindos
 Para vendê-los na rua
 muito caro.



Perdoemos, irmãos a falta alheia,
 E lembrar que temos nós também as nossas,
 Às vezes faltas simples
 E muitas vezes faltas das mais grossas.

Recordemos Jesus que nos ensina
 Que precisamos nós, em qualquer parte,



Perdoemos, irmãos a falta
 alheia,
 E lembrar que temos nós tam-
 bém as nossas,
 Às vezes faltas simples
 E muitas vezes faltas das
 mais grossas.
 Recordemos ^{Jesus} que nos ensina,
 Que precisamos nós, em
 qualquer parte.



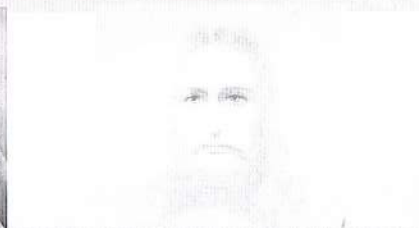
Do socorro fiel da Compaixão Divina,
 E que o perdão sem elogio, juro ou frete.
 Deve ser dado sempre,
 Não uma vez só ou sete vezes,
 E sim setenta vezes sete.



Do socorro fiel da
 Compaixão Divina
 E que o perdão sem elogio,
 juro ou frete.

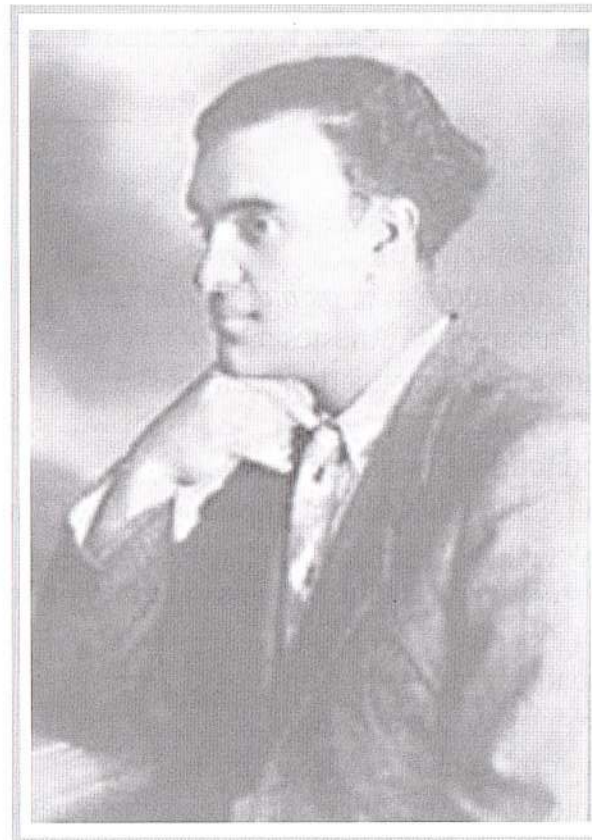
Deve ser dado sempre,
 Não uma vez só ou sete
 vezes,
 E sim setenta vezes sete.

Corneio Pinheiro





Chico em foto documento.



*Chico em foto para ilustrar reportagem
a respeito de sua atividade mediunica,
isto em Pedro Leopoldo-Minas Gerais.*